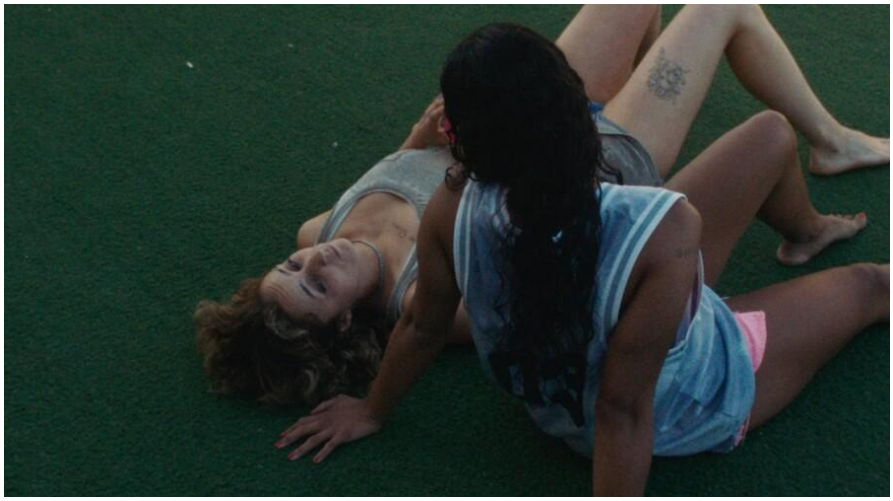
Curtas Vila do Conde 2025



O Festival Internacional de Curtas-Metragens de Vila do Conde apresenta um programa diversificado que integra cinema, música e artes visuais, com a participação de produções espanholas.

O Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema nasceu em 1993 e assumiu ao logo da sua história uma identidade própria, sabendo encontrar pontos de equilíbrio entre a inovação focada na contemporaneidade e a dignificação da memória do cinema.

Este ano, o programa do festival inclui grandes nomes da cinematografia mais vibrante e experimental de Espanha. Lucía G. Romero, Elena Duque, Marti Madaula Esquirol, Helena Giron, Samuel M. Delgado, Carla Andrade, Gala Hernández López e Nacho Arjona participarão nas diferentes secções do festival.

Close to September

- **13 de julho às 16:45**. No Teatro Municipal 1.
- Lucía G. Romero apresenta *Close to September* que conta a história de Alejandra, uma jovem que vive com a família num modesto parque de campismo numa vila costeira, entre rotina e amores sazonais passageiros. Numa saída à noite, conhece Amara, uma rapariga da cidade que irradia confiança mistério. Este verão, Alejandra enfrenta uma transformação que a fará repensar o amor e a sua própria identidade.

Homework

- **13 de julho às 15:00**. No Teatro Municipal 2.
- **19 de julho às 11:30**. No Teatro Municipal 2.
- Nacho Arjona apresenta *Homework* que é uma curta-metragem animada em 3D que acompanha as aventuras imaginativas de um lápis e dos seus amigos, que usam as suas habilidades únicas para se ajudarem mutuamente

CINEMA
VILA DO CONDE

dom, julho 13 – sábado, julho 19, 2025
00:00 – 00:00

Foro
Teatro Municipal 1, Av. Dr. João Canavarro, 4480-754 Vila do Conde

Entradas
Comprar bilhetes

Mais informações
Festival Curtas

Créditos
Com o apoio da Consejería Cultural y Científica da Embaixada de Espanha.

em situações inesperadas, dentro da escola onde todos vivem.

+10k

- **14 de julho às 21:30.** No Teatro Municipal 1.
- Gala Hernández López apresenta *+10k*. Pol tem 21 anos e mora com a avó. Sonha em morar em Miami e ganhar 10.000 euros por mês. Ele participa em eventos de desenvolvimento pessoal, segue mentores online e investe em cripto moedas. Pol não sabe quando alcançará o seu objetivo de se tornar a melhor versão de si mesmo.

Um Dragão de Cem Cabeças

- **15 de julho às 17:45**. No Teatro Municipal 2.
- Helena Giron e Samuel M. Delgado apresentan *Um Dragão de Cem Cabeças*. Inspirado no mito grego do Jardim das Hespérides e da criatura monstruosa que defendia os seus frutos dourados, *Um Dragão de Cem Cabeças* é um documentário que se transforma num gesto político mágico. Um diálogo comovente entre mãe e filho transforma-se num gesto sussurrado de solidariedade e resistência, reivindicando os direitos de todos os seres vivos, sejam eles humanos, animais ou vegetais.

Nayan

- **15 de julho às 17:45**. No Teatro Municipal 2.
- Carla Andrade apresenta *Nayan*. Em sânscrito, Nayan significa “olho” e evoca uma dimensão poética da perceção e da visão. Este termo dá também título a uma canção criada por Sandeep, em 2015. Dez anos depois, Carla Andrade revisita o seu trabalho no Chile, denunciando privilégios do passado, explorando a forma como a linguagem, tanto visual como verbal, revela as nossas limitações e as estruturas invisíveis de poder que nos moldam.

Tramuntana

- **16 de julho às 17:30**. No Teatro Municipal 2.
- Marti Madaula Esquirol apresenta *Tramuntana*. Numa zona remota do norte de Espanha, o vento tem um nome: Tramuntana. Tramuntana leva o que quer - roupas, árvores, barcos e as pessoas da paisagem que vivem com a ameaça interminável de serem levadas pela sua força. Neste documentário, o realizador catalão Marti Madaula Esquirol traça um retrato lírico deste vento furioso, tecido a partir das histórias transmitidas pelos aldeões locais.

Portais

- **16 de julho às 17:30**. No Teatro Municipal 1.
- Elena Duque apresenta *Portais* que segue o curso do rio Guadalete em Cádiz, Espanha, das montanhas até ao mar. A realizadora Elena Duque permite-nos descobrir um catálogo de paisagens que escondem outras paisagens, uma coleção de portais interdimensionais (e postais) que funde

ação real e animação criando uma fauna e flora impossíveis, inventando uma nova história e geografia para uma humilde via fluvial.